

PASTORAL



“Conversando no Caminho de Emaús”, por He Qi (1997)

Quer ir até o fim? Então não vá sozinho(a).

A fé cristã tem alguns princípios fundamentais: a figura de Cristo é o centro da nossa fé; a Palavra de Deus é o seu fundamento e leva em consideração o ser integral (corpo, alma e espírito); e a Graça de Deus é o parâmetro para sua vivência. Entre essas bases, uma é essencial: a fé cristã necessariamente é vivenciada em conjunto. O crer em Cristo me leva inevitavelmente na direção do outro.

A comunidade é a base do ministério e da pregação de Jesus. Logo após ter sido batizado, Jesus inicia Seu ministério público, e Sua primeira atitude é formar um grupo, uma comunidade. Ele chama os primeiros discípulos e passa a ensinar-lhes o quão importante é caminharem juntos, buscarem ter tudo em comum, serem solidários uns com os outros, estarem a serviço das pessoas. Como sempre, Jesus prega e demonstra. São raros os momentos em que Ele se isola do grupo ou diz para os discípulos ficarem sozinhos. Há momentos em que é necessário entrar em secreto no quarto e buscar o Pai, mas a base, o fundamento de ser discípulo de Cristo é estar sempre junto daqueles que têm a mesma fé.

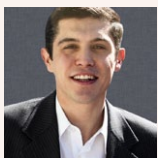
O episódio dos caminantes de Emaús é emblemático (Lucas 24:13-35). Ao que tudo indica, esses dois discípulos faziam parte de um grupo maior de seguidores de Cristo, composto, quem sabe, pelos 70 que foram enviados em missão. Entre as muitas lições que aprenderam com Jesus, podemos dizer que uma deles gravaram bem: não deviam caminhar sozinhos, mas sempre estar, no mínimo, em dois. Talvez tenham mantido a dupla daquela viagem missionária. Ambos estavam tristes e possivelmente decepcionados com tudo o que havia acontecido em Jerusalém naqueles últimos dias.

O versículo 14 diz que iam comentando o que havia ocorrido, talvez alimentando a fé um do outro, ajudando a entender e absorver o triste acontecimento com o Mestre. E é nesse contexto de união, parceria e discipulado que Jesus aparece para eles. Testemunhos são contados, a Palavra profética é resgatada, a exortação é feita, mas é na comunhão, no partir do pão que os caminantes reconhecem que aquele peregrino é o Mestre. A fé é alimentada, a esperança é renovada e a paixão reacende em seus corações.

Nos momentos mais difíceis, o que mais precisamos é de um irmão ou uma irmã do nosso lado, alguém que possa nos dar apoio e chorar conosco as nossas lágrimas. Se os caminantes de Emaús estivessem sozinhos, provavelmente teriam abandonado de vez aquilo que tinham aprendido. Mas, por terem permanecido juntos, tudo ficou mais fácil.

Precisamos urgentemente sair do isolamento, romper com o individualismo e abandonar a autossuficiência. Se nos consideramos cristãos, devemos ter práticas cristãs, e a primeira delas é caminharmos juntos. É no discipulado e por meio dos relacionamentos que nossos olhos se abrem para ver o agir de Deus, Seu cuidado e graça manifestando-se em nossa existência. É na vida do outro que eu sinto o zelo de Deus para com a minha própria vida.

Caminhar sozinho é muito mais difícil e, para nós que somos discípulos e discípulas de Jesus, é um contrassenso. Não caminhe sozinho, não deixe de se envolver com outros irmãos e irmãs, invista nos relacionamentos e experimente o discipulado pessoal ou em grupo.



Só assim será possível perseverar e viver o propósito de Deus para a sua vida.

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Se um único encontro com um irmão traz tanta felicidade, que riqueza inesgotável deve se abrir àqueles que, pela vontade de Deus, são considerados dignos de viver em comunhão diária com outros cristãos!"

Dietrich Bonhoeffer, teólogo e pastor luterano alemão (1906-1945)



"Se tiverdes fé como um grão de mostarda..." (Mt 17:20)

Reflexão

O que é fé em Deus

Ter fé em Deus é:

- Crer que Ele existe.
- Crer que Ele faz o que promete.
- Crer que Ele sempre virá ao nosso encontro para nos ajudar nas horas difíceis.

Sem fé ninguém pode agradar a Deus. É preciso crer que Deus existe. E é preciso crer que Deus é abençoador dos que o buscam (Hb 11:6). "Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível" (Mt 17: 20).

Só no Evangelho de Mateus, Jesus critica cinco vezes a pequena fé de Seus discípulos ante coisas menores que uma montanha (Mt 6:30; 8:26; 14:31; 16:8; e 17:20).

Quando comparou a fé a um grão de mostarda, Jesus não estava dizendo que uma fé tão pequena poderia realizar coisas tão prodigiosas. O que Ele queria dizer é que a semente de mostarda, sendo a menor de todas as sementes de hortaliça, quando é plantada dá origem à maior delas. Também a fé, por mais que pareça pequena e insignificante, se for exercitada, plantada no terreno da vida, crescerá e será capaz de nos trazer grande providência, ou seja, de realizar coisas prodigiosas.

"Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos" (Mt 13:31-32).

Se não for plantado, o grão de mostarda não dá frutos e ainda é fácil de se perder. Assim é a fé. Se ela não estiver depositada no Salvador e crescendo a cada dia pelo conhecimento da Palavra e pelas experiências adquiridas com as provações, ela é inoperante e fácil de se perder. Mas se ela for investida, dará muitos resultados, pois a semente guardada para nada serve, a não ser de enfeite. E essa semente, que, com certeza, todos nós temos, uma vez que a plantamos em terra fértil, que é a confiança no Deus do impossível, dará muitos frutos.

A Bíblia nos ensina que cada um de nós recebeu uma medida de fé dada por Deus (Rm 12:3); cada um de nós tem um grãozinho de mostarda. Pois devemos investir essa pequena fé em Deus e na Sua Palavra para que ela cresça até se tornar operante e gigante a ponto de remover montanhas e problemas, e então podermos declarar como o apóstolo Paulo em Filipenses 4:13: "Tudo posso n'Aquele que me fortalece".

Quando escreveu sua segunda carta aos crentes de Tessalônica, Paulo disse que dava graças a Deus porque a fé deles crescia muitíssimo (2 Ts 1:3) e aquela fé fazia também crescer neles o amor uns para com os outros, pois eles tinham o mesmo propósito e a mesma visão de vida, que era acreditar no impossível.

Por Luciano Barroso Santos

"Não é a quantidade da sua fé que o salvará. Uma gota d'água é tão verdadeira água quanto o oceano inteiro."

C. H. Spurgeon, pregador batista calvinista britânico (1834-1892)

Avisos

Campanha de Jejum e Oração.

Estamos convidando toda a igreja para iniciarmos juntos, no mês de março, uma campanha de jejum e oração inspirada na direção que Deus nos deu para 2021: realinharmos nosso coração com o d'Ele. Serão 31 dias nos quais vamos escolher (a critério pessoal) algum alimento do qual vamos nos abster do dia 1º ao dia 31 de março como sinal da nossa dependência ao Senhor. As motivações desse jejum serão consagração e intercessão. Que no seu coração seja gerado o amor por vidas, assim como Jesus amou e ama todas elas. Ore também por nossa igreja, que em março vai comemorar mais um ano de vida e missão. E ore por nossa nação e por nossos governantes. Organize-se e se programe para realizarmos comunitariamente esse tempo de jejum e oração. Certamente será um momento marcante para nossas vidas e para a nossa igreja.

Como continuar a contribuir?

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Protocolos para o Culto Presencial

Público: Não há nenhuma restrição de idade para participar do culto. Contudo, crianças a partir de 2 anos de idade deverão ser inscritas por seus responsáveis, contando assim uma vaga no culto presencial.

Crianças em geral: As crianças poderão participar do culto, independentemente da idade, desde que permaneçam sentadas juntamente com seus pais ou responsáveis, sendo vedada sua saída para outras atividades – como “Culto das Crianças”, “Momento da Criança”, “Cultinho”, – ou ainda ir para a sala das crianças.

Idosos e grupo de risco: Recomendamos que pessoas do grupo de risco e as que tenham idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos evitem ir ao templo neste momento.

Protocolo: Será obrigatório o uso de máscara durante todo o culto e haverá álcool em gel disponível na entrada do templo para todos os participantes. Solicitamos aos que forem ao templo que evitem contato físico com os outros participantes e só se cumprimentem dentro dos padrões sanitários recomendados. Os assentos permi-

tidos nos bancos estarão demarcados e será vedado sentar-se em lugares não indicados.

Uso das dependências da igreja: Recomendamos a todos que evitem o uso dos sanitários e que tragam de casa sua garrafa individual com água, evitando assim o uso do bebedouro da igreja.

Advertência: Caso você perceba qualquer sintoma relacionado à covid-19, não vá ao culto, ainda que tenha se inscrito antecipadamente.

Esclarecimentos: Se você tiver alguma dúvida em relação às normas para o culto presencial, entre em contato com o Pr. Tiago ou com a Pra. Laura.

Coordenação Local de Ação Missionária (Clam)

Aniversariante

22/2 Maria da Penha Elias Silva



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da Deborah, da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), do Marcos Ribeiro, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Sara, da Vanessa, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;



- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a

sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube, e também presencial, a partir de 21/2, mas apenas para inscritos e de acordo com o protocolo estabelecido pela Clam.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
laurprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.